

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

**Os futuros de ações operaram próximos da estabilidade nesta terça-feira (22), após uma sessão marcada por novos recordes históricos na véspera.** O S&P 500 e o Nasdaq Composite avançaram 0,10% e 0,40%, respectivamente, ambos alcançando máximas intradiárias e encerrando o dia com novos recordes de fechamento. **O movimento foi impulsionado pela valorização das ações da Alphabet, que subiram antes da divulgação de seus resultados corporativos.**

Com o avanço da temporada de balanços do segundo trimestre, os investidores concentraram suas atenções nas sinalizações das companhias a respeito do cenário macroeconômico, possíveis impactos das tarifas comerciais e tendências de demanda ligadas à inteligência artificial.

**No campo econômico, os mercados monitoram com atenção o discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, previsto para esta manhã em Washington.** As declarações podem trazer pistas sobre os próximos passos da política monetária norte-americana.

A autoridade monetária também volta ao centro das atenções políticas. **O ex-presidente Donald Trump reiterou os pedidos pela saída de Powell, enquanto o atual secretário do Tesouro, Scott Bessent, sugeriu uma revisão estrutural do Fed.** Bessent ainda criticou a manutenção das taxas de juros e citou a baixa pressão inflacionária como motivo para cortes que não ocorreram até o momento.

As taxas dos Treasuries norte-americanas operam perto da normalidade: a de 10 está em 4,39%, a de dois anos está em 3,87% e a nota de 30 anos negocia a 4,96%.

O índice do dólar (DXY) está no zero a zero, a 97,84. O ouro à vista manteve-se praticamente estável nesta terça, cotado a US\$ 3.396,60,19 por onça.

Entre as criptomoedas, o Bitcoin avança 1,33%, negociada a US\$ 119.014 — abaixo do recorde de US\$ 123.153 registrado na semana passada.

O petróleo está operando em queda de 0,71% com Brent em US\$ 68,71 por barril.

Na Ásia-Pacífico, os mercados operaram mistos com destaque para o ligeiro recuo da bolsa japonesa após as eleições no país.

Na Europa, as bolsas iniciaram o dia em ligeira queda, refletindo o aumento das incertezas sobre as negociações comerciais.

**O Ibovespa encerrou a segunda-feira com alta de 0,59%, aos 134.166 pontos, um repique após as fortes quedas da última sexta. O dólar fechou em queda de 0,41%, cotado a R\$ 5,5644.**

**China:** O primeiro-ministro Li Qiang anunciou o início da construção da futura maior usina hidrelétrica do mundo, localizada na borda leste do Planalto Tibetano, com investimento estimado em ao menos US\$ 170 bilhões segundo a agência estatal Xinhua. O projeto, o mais ambicioso desde a Barragem das Três Gargantas, foi visto pelos mercados como um sinal de estímulo econômico, o que impulsionou as ações e elevou os rendimentos dos títulos públicos nesta segunda-feira. Esse anúncio teve impacto no preço do minério de ferro e nas empresas de construção listadas na bolsa chinesa.

**Brasil:** No segundo decêndio de julho, o IGP-M recuou 0,89%, queda menos intensa que a de junho (-0,97%), puxada sobretudo pelo alívio no IPA-M (-1,39% ante -1,58%). No segmento agropecuário, o recuo menor nos preços do milho e a alta dos bovinos suavizaram a queda. No lado industrial, o avanço de petróleo e gás natural e a menor retração de derivados também contribuíram. O IPC-M desacelerou de 0,23% para 0,14%, influenciado por queda nos preços da gasolina, serviços públicos residenciais, roupas e serviços de comunicação, embora alimentos e passagens aéreas tenham pressionado para cima. O INCC-M também desacelerou (0,64% ante 1,08%), com destaque para a menor pressão da mão de obra, enquanto materiais e serviços avançaram.

**A expectativa para o fechamento de julho é de uma queda menos intensa no IGP-M, com a moderação das retrações no IPA e leve aceleração do IPC. A projeção é deflação de 0,65% para o IGP-M de julho.**

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	22-jul-25	dia	Mês	2025	12 meses
Tesouro EUA 2 anos	3,86	0	12	-38	-65
Tesouro EUA 10 anos	4,39	1	11	-19	15
Juros Futuros - jan/26	14,95	0	2	-47	352
Juros Futuros - jan/31	13,79	-3	31	-166	168
NTN-B 2026	10,14	1	27	213	360
NTN-B 2050	7,23	1	19	-23	90
MSCI Mundo	930	0,2%	1,6%	10,5%	14,6%
Shanghai CSI 300	4.119	0,8%	5,0%	4,7%	16,4%
Nikkei	39.775	-0,1%	-0,9%	-0,3%	-0,7%
EURO Stoxx	5.306	-0,7%	-0,4%	8,4%	9,9%
S&P 500	6.306	0,1%	2,1%	7,2%	14,5%
NASDAQ	20.974	0,4%	3,5%	8,6%	18,3%
MSCI Emergentes	1.253	0,3%	2,0%	16,5%	15,0%
IBOV	134.167	0,6%	-2,0%	11,5%	5,1%
IFIX	3.444	-0,6%	-0,5%	10,5%	1,5%
S&P 500 Futuro	6.337	-0,1%	1,8%	4,8%	9,7%

	Cotação		Variação <sup>2</sup>		
	22-jul-25	dia	Mês	2025	12 meses
Cesta de moedas/ US\$	97,84	0,0%	0,4%	-9,8%	-6,3%
Yuan/ US\$	7,18	0,1%	0,0%	-1,7%	-1,3%
Yen/ US\$	147,46	0,1%	1,9%	-6,2%	-6,4%
Euro/US\$	1,17	0,1%	-0,1%	13,1%	7,6%
R\$/ US\$	5,57	-0,2%	1,5%	-9,9%	-0,5%
Peso Mex./ US\$	18,67	-0,4%	-0,8%	-9,6%	3,4%
Peso Chil./ US\$	954,05	-1,1%	1,3%	-4,1%	0,8%
Petróleo (WTI)	66,5	-1,0%	1,5%	-7,3%	-17,0%
Cobre	561,1	0,0%	10,7%	39,3%	33,0%
BITCOIN	118.452,3	1,2%	10,5%	26,4%	76,8%
Minério de ferro	99,5	1,1%	5,2%	-4,0%	-7,2%
Ouro	3.386,2	-0,3%	3,4%	29,0%	41,0%
Volat. S&P (VIX)	17,0	2,0%	4,1%	-2,1%	2,8%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	86,6	4,0%	-1,5%	-12,3%	-8,1%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,1	0,9%	-3,8%	20,3%	-3,3%
Frete marítimo	2.016,0	-1,8%	32,5%	102,2%	6,0%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

## Indicadores de hoje

Não há divulgação de indicadores ou eventos relevantes

## Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
22:00 CH	Taxa prime empréstimos 1A	21-jul	3,00%	3,00%	3,00%
22:00 CH	Taxa prime empréstimos 5A	21-jul	3,5%	3,5%	3,5%